



9. INICIATIVAS COMUNITÁRIAS

As Iniciativas Comunitárias (IC), representam 3,4% do total da dotação dos Fundos Estruturais para Portugal. Neste âmbito, foram definidos quatro programas sendo cada um deles financiado por um único Fundo, a saber: INTERREG (FEDER), URBAN (FEDER), LEADER+ (FEOGA) e EQUAL (FSE).

O quadro seguinte sintetiza a informação relevante discriminando os respectivos Programas, o valor global por Programa bem como a identificação da respectiva decisão.

Iniciativas Comunitárias

Programas	Fundo	milhares €	Decisão	
			N.º	Data
INTERREG III-A				
Cooperação transfronteiriça Portugal/Espanha	FEDER	291.415	4.127	19.12.2001
INTERREG III-B				
Sudoeste Europeu	FEDER	15.535	2.769	20.11.2001
Espaço Açores/Madeira/Canárias	FEDER	65.124	4.015	13.12.2001
Espaço Atlântico	FEDER	15.568	A)	
Mediterrâneo Ocidental	FEDER	5.936	4.069	27.12.2001
INTERREG III-C				
Cooperação interregional-Sul	FEDER	25.122	A)	
sub-total	-	418.700	-	-
URBAN II				
Lisboa/Vale de Alcântara	FEDER	5.664	2.845	30.11.2001
Porto-Gondomar	FEDER	9.974	3.532	30.11.2001
Amadora/Damaia-Buraca	FEDER	3.562	3.534	30.11.2001
sub-total	-	19.200	-	-
LEADER+	FEOGA	161.600	3.148	25.07.2001
EQUAL	FSE	113.800	580	29.03.2001
TOTAL	-	713.300	-	-

A) Não aprovado.

Conforme se pode observar no quadro acima, o valor global das Iniciativas Comunitárias ascende globalmente a € 713,3 milhões. A Iniciativa INTERREG, no valor de € 418,7 milhões, corresponde à IC com maior peso (59%) no total das IC, seguida da LEADER e EQUAL, cujos valores representam, respectivamente, 23% e 16%. A URBAN II representa apenas 3% do valor total das IC.



Refira-se ainda que, 61% dos Programas são financiados pelo FEDER, sendo que o FEOGA e o FSE financiam 23% e 16%, respectivamente.

É de salientar que a quase totalidade, 94%, dos Programas encontram-se actualmente aprovados. Somente dois Programas, pertencentes ao INTERREG III-B e INTERREG III-C, cujos valores representam apenas 6% do total não foram, ainda, aprovados. As razões deste atraso prendem-se com o seguinte:

- INTERREG III-B - Espaço Atlântico: O atraso deve-se a dificuldades administrativas por parte da Comissão. Saliente-se, no entanto, que os créditos do ano 2000 e 2001 estão assegurados. O Programa só será assinado em final de Fevereiro de 2002.
- INTERREG III-C: Cooperação interregional - Sul: A Comissão propôs aos Estados Membros abrangidos, face ao atraso evidenciado nos processos, diferir a decisão de aprovação. Os créditos de 2000 e 2001 acumularam e encontram-se assegurados. O Programa só deverá ser assinado em Março/Abril de 2002.